

Texto: Margarida Viana Mendes  
Ilustrações: Ceci Shiki

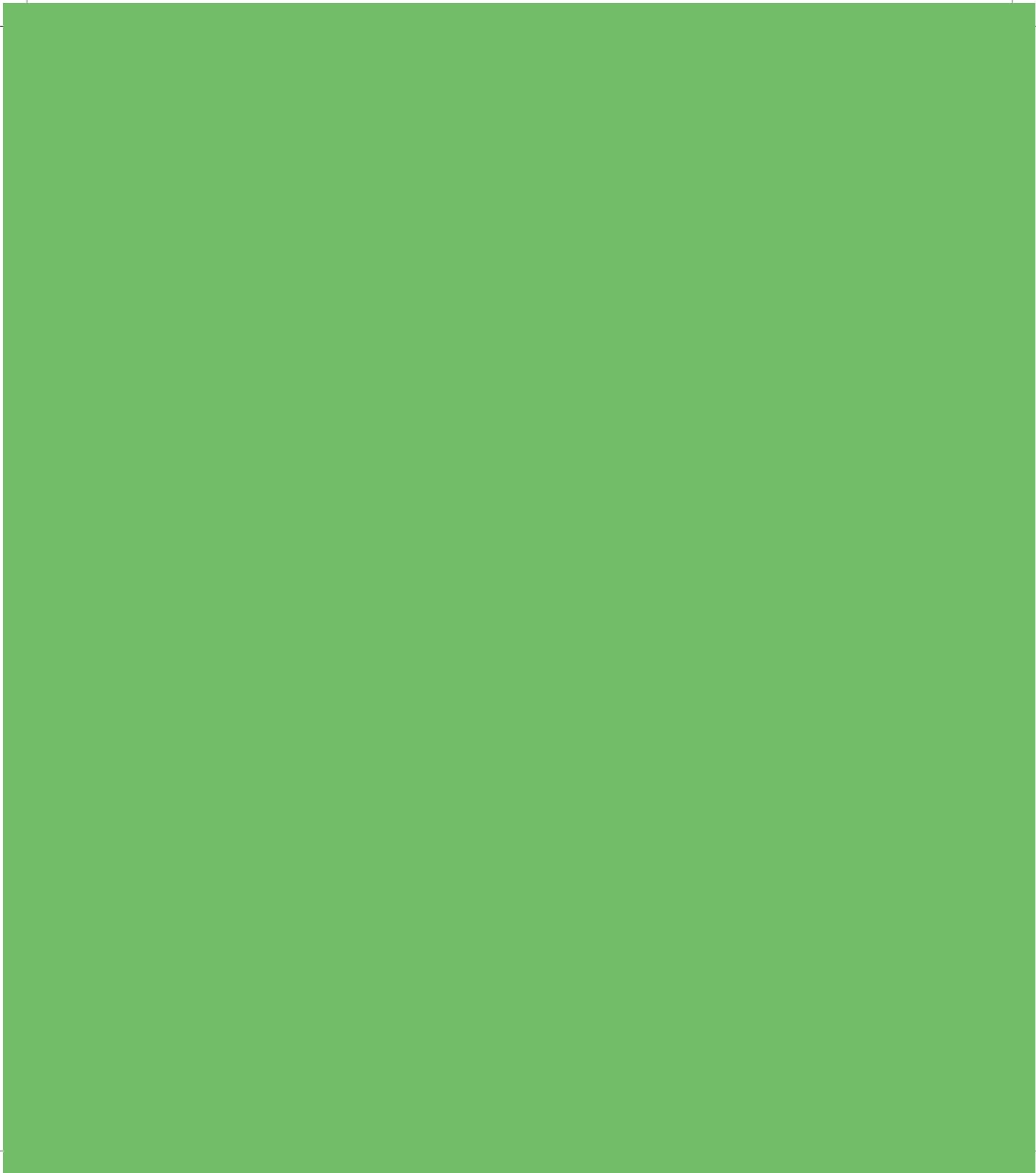
Categoria  
**1**

# LÊDO,

o livrinho que  
queria ser lido



GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ  
Secretaria da Educação





Texto: Margarida Viana Mendes  
Ilustrações: Ceci Shiki

# Lêdo.

o livrinho que  
queria ser lido



GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ  
*Secretaria da Educação*

Fortaleza • Ceará • 2018

Copyright © 2018 Luisa Margarida Viana Mendes  
Copyright © 2018 Ceci Shiki

*Governador*  
Camilo Sobreira de Santana  
*Vice-Governadora*  
Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

*Secretário da Educação*  
Rogers Vasconcelos Mendes

*Secretária-Executiva da Educação*  
Rita de Cássia Tavares Colares

*Coordenador de Cooperação  
com os Municípios (COPEM)*  
Márcio Pereira de Brito

*Orientadora da Célula de Apoio à Gestão Municipal*  
Gilgleane Silva do Carmo

*Orientador da Célula  
de Fortalecimento da Aprendizagem*  
Idelson de Almeida Paiva Júnior

.....  
*Coordenação Editorial,  
Preparação de Originais e Revisão*  
Raymundo Netto

*Projeto e Coordenação Gráfica*  
Daniel Dias

*Revisão Final*  
Marta Maria Braide Lima

*Conselho Editorial*  
Maria Fabiana Skeff de Paula Miranda  
Sammya Santos Araújo  
Antônio Élder Monteiro de Sales  
Sandra Maria Silva Leite  
Antônia Varele da Silva Gama

*Catálogo e Normalização*  
Gabriela Alves Gomes  
.....

*Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)*

M538l Mendes, Margarida Viana.

Lêdo, o livrinho que queria ser lido / Margarida Viana Mendes; ilustrações  
de Shiki. - Fortaleza: SEDUC, 2018.

24p.; il.

ISBN 978-85-8171-196-6

1. Literatura infantil. I. Shiki. II. Título.

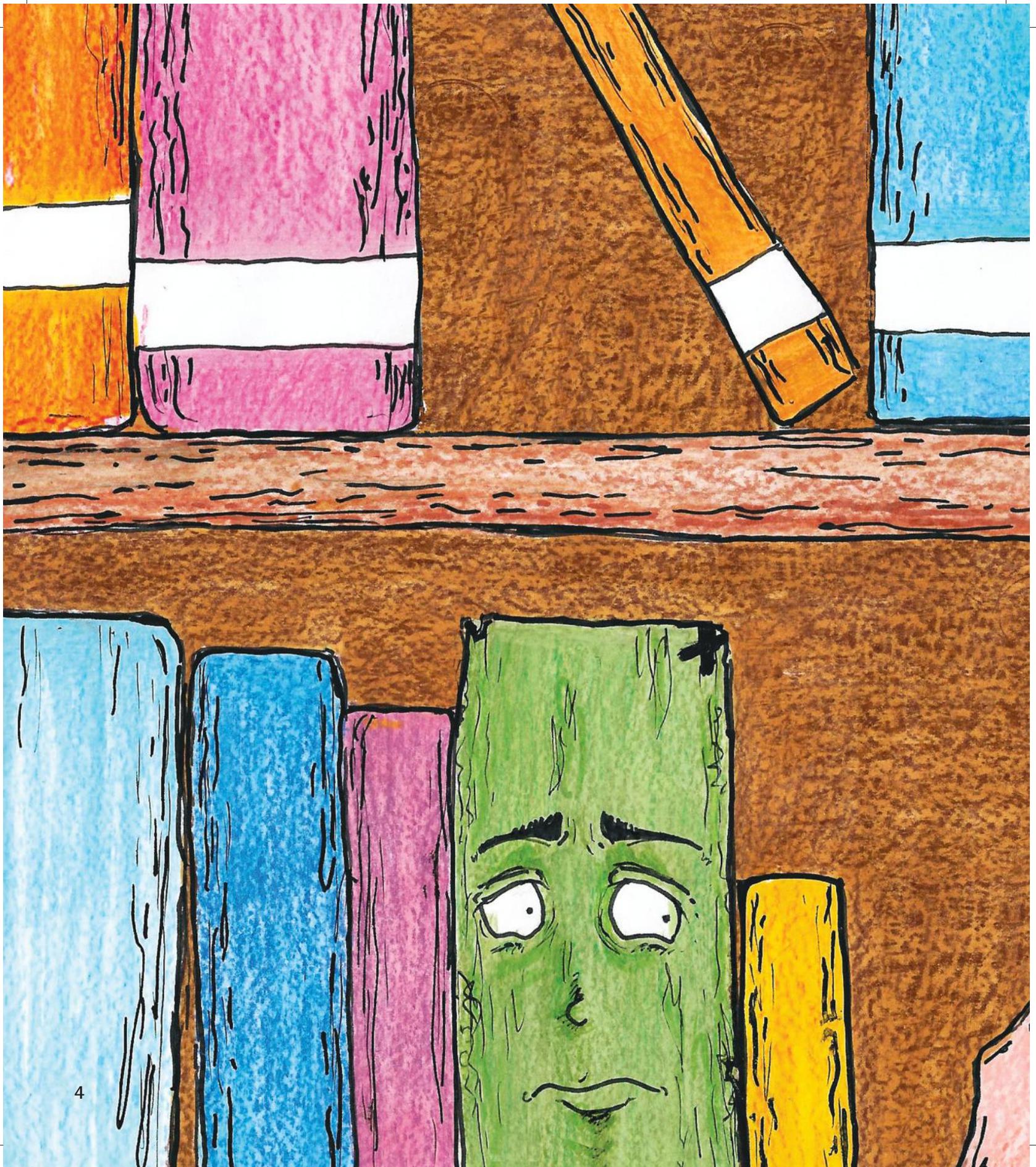
CDU 028.5



**GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ**  
*Secretaria da Educação*

SEDUC - Secretaria da Educação do Estado do Ceará  
Av. Gen. Afonso Albuquerque Lima, s/n - Cambéba - Fortaleza - Ceará | CEP: 60.822-325  
(Todos os Direitos Reservados)

Aos meus filhos.





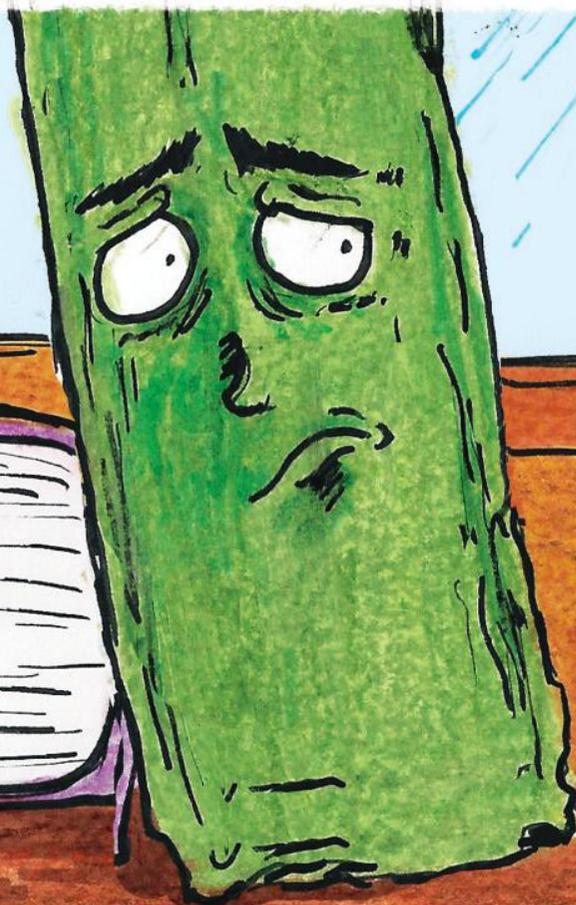
“Ninguém me vê...”, murmurava, Lêdo, o livrinho esquecido na prateleira. “Já sei, quando o vento passar por mim, abrirei as minhas páginas. Quem sabe não aparece alguém para me ler”. O vento veio, passou e nada: “Ah, ninguém me percebeu...”

“Será que estou muito escondido?”, dizia, Lêdo, ajeitando-se mais na ponta da prateleira. “Hummm, aqui está melhor. Agora sim, com certeza, vão me ver”. Mas ninguém o viu. “O que está havendo com esses meninos da escola? Não gostam de ler?”



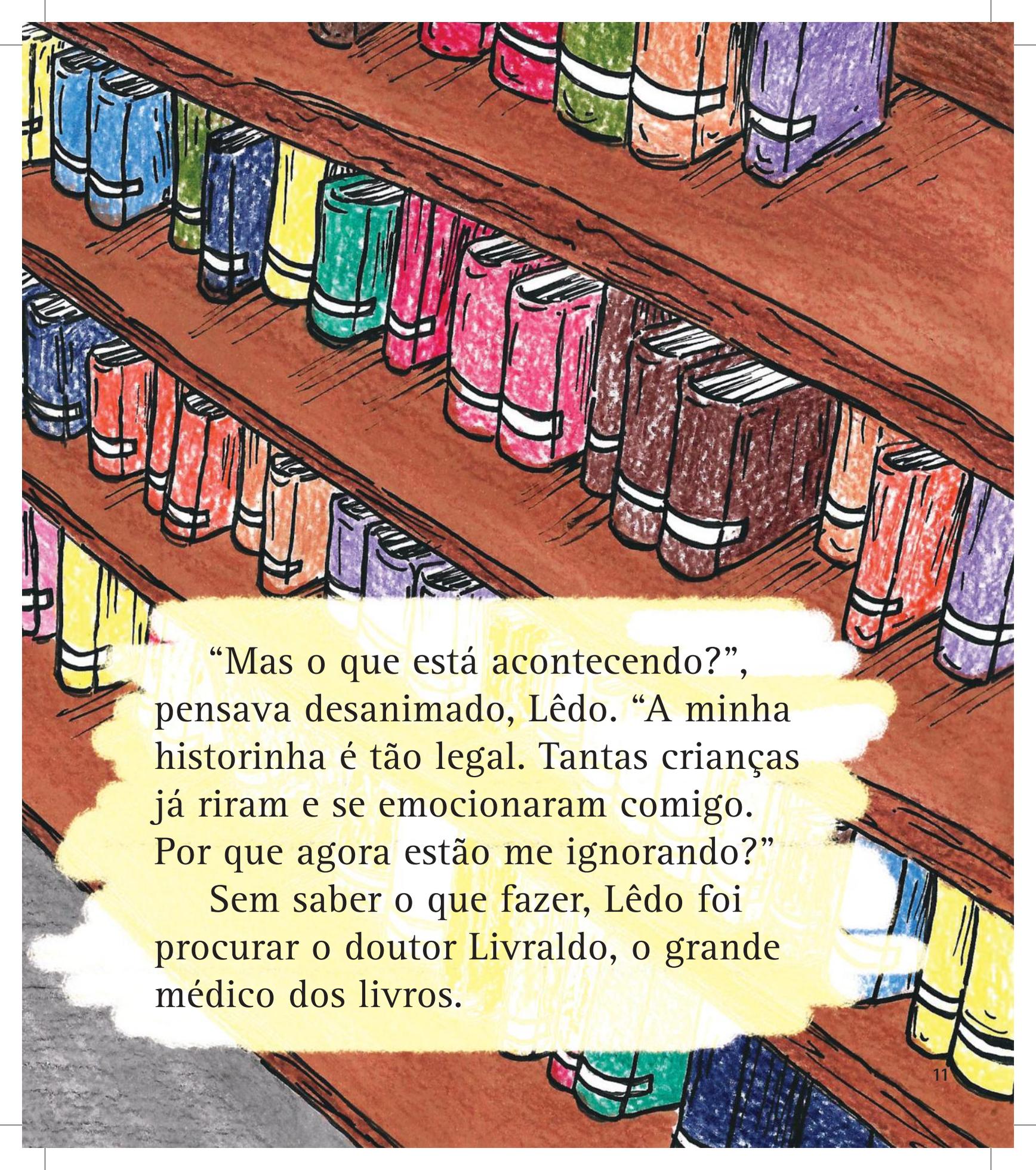


“Já sei... Eu estou muito longe da janela”, falava, Lêdo, aproximando-se da janela. Era uma manhã bonita de sol. “Agora sim, com esse sol brilhando em minha capa, eles me verão”. Ele vê alunos e alunas passando por perto. “Olha, está vindo um menino, outro, agora uma menina e... passaram. Nem me viram.”









“Mas o que está acontecendo?”, pensava desanimado, Lêdo. “A minha historinha é tão legal. Tantas crianças já riram e se emocionaram comigo. Por que agora estão me ignorando?”

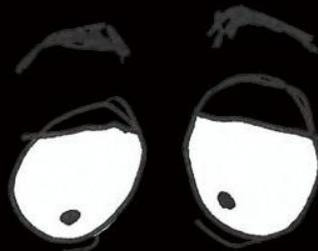
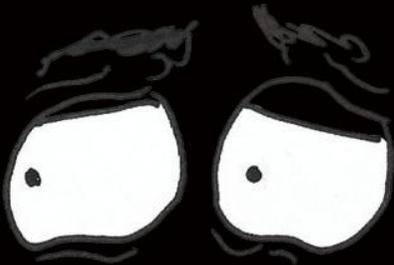
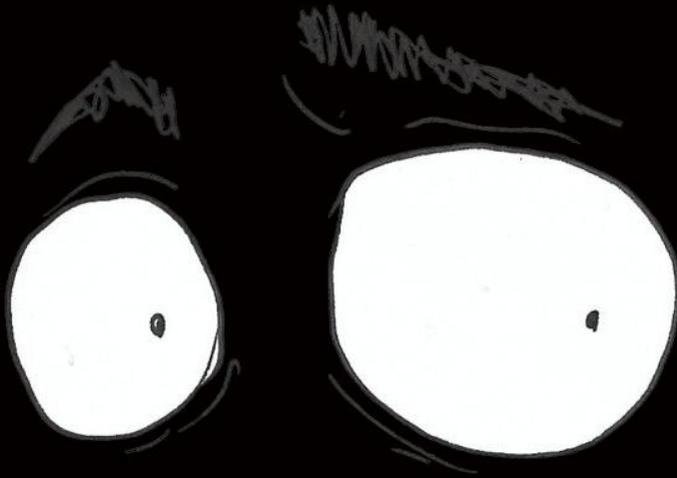
Sem saber o que fazer, Lêdo foi procurar o doutor Livraldo, o grande médico dos livros.



– Doutor Livraldo! Doutor Livraldo!  
gritava Lêdo, na biblioteca.

– Quem me chama assim aos berros?  
Apareceu o gordo doutor Livraldo.

– Sou eu, doutor, o Lêdo. Estou  
muito preocupado.







– Ora, e com o quê? Você é um livro tão jovem.

– Acho que as crianças não gostam mais de mim. Elas passam nas prateleiras e não me leem. Estou muito triste com isso. Desse jeito vou virar enfeite ou ser esquecido.

– Me deixe examiná-lo, – falava o doutor. Abra suas páginas, o prefácio, a dedicatória, a introdução, o primeiro capítulo, o segundo e a conclusão. Huummmmm...





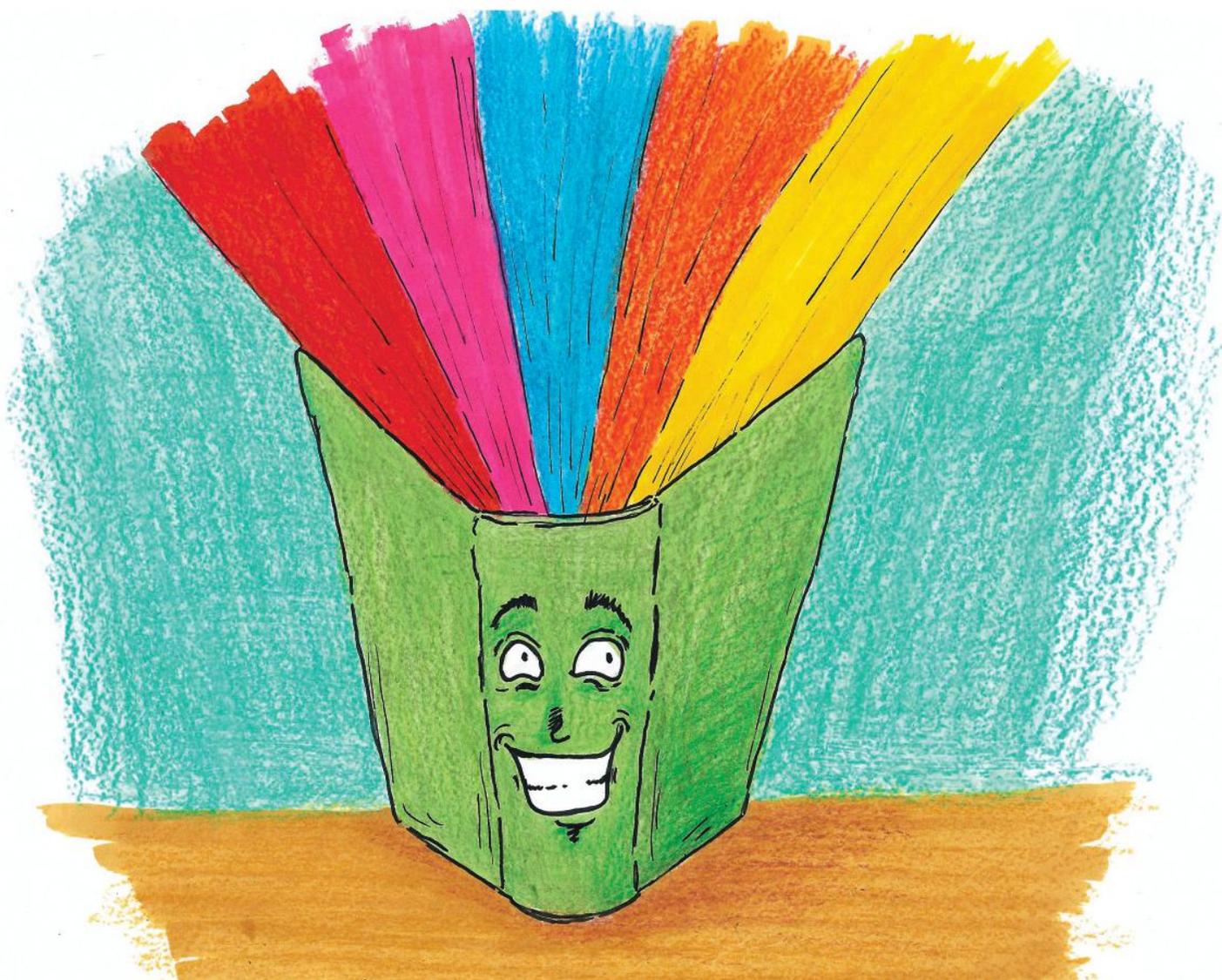
- E então, doutor, estou bem?
- Não, você não está bem.
- Ai, doutor, eu vou morrer?

– Calma, Lêdo, não precisa desesperar-se... Os livros não morrem. Na verdade, as suas folhas estão um pouco apagadas de tanto serem usadas pelas crianças. Elas gostavam tanto de você que o marcavam, escreviam em você, e as letrinhas foram se apagando. Me deixa restaurar suas páginas.

Assim, Doutor Livraldo mexe aqui e acolá, pinta, reescreve e remenda e... “Ah, agora sim, você está novo de novo.”

– Legal, doutor Livraldo, estou  
novinho em folha!

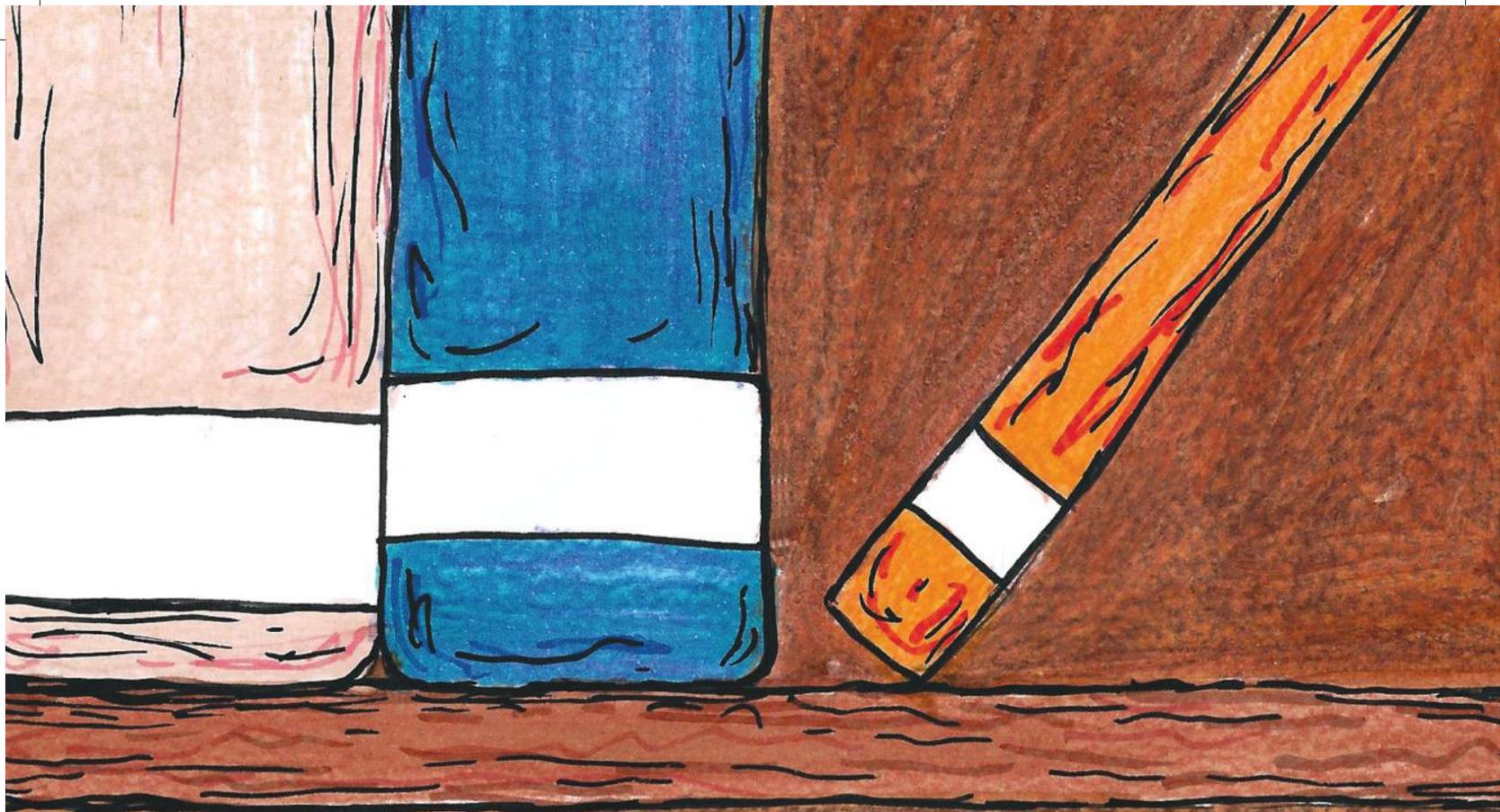
Daí, Lêdo voltou a sua estante muito  
contente e radiante.





Quando a criançada viu aquele livro como novo fosse, passou a pegá-lo na estante, a lê-lo e a contar as suas histórias. Afinal, Lêdo tinha muito o que dizer.





An illustration of a bookshelf. On the shelf, there are two purple books with white spines and a stack of three books with blue and red covers. Below the shelf, a hand is holding an open book. The text is written on the left page of the open book.

E você, amiguinho ou amiguinha, será que tem algum amigo na estante que você ainda não conheça? Vamos fazer mais amiguinhos na estante?



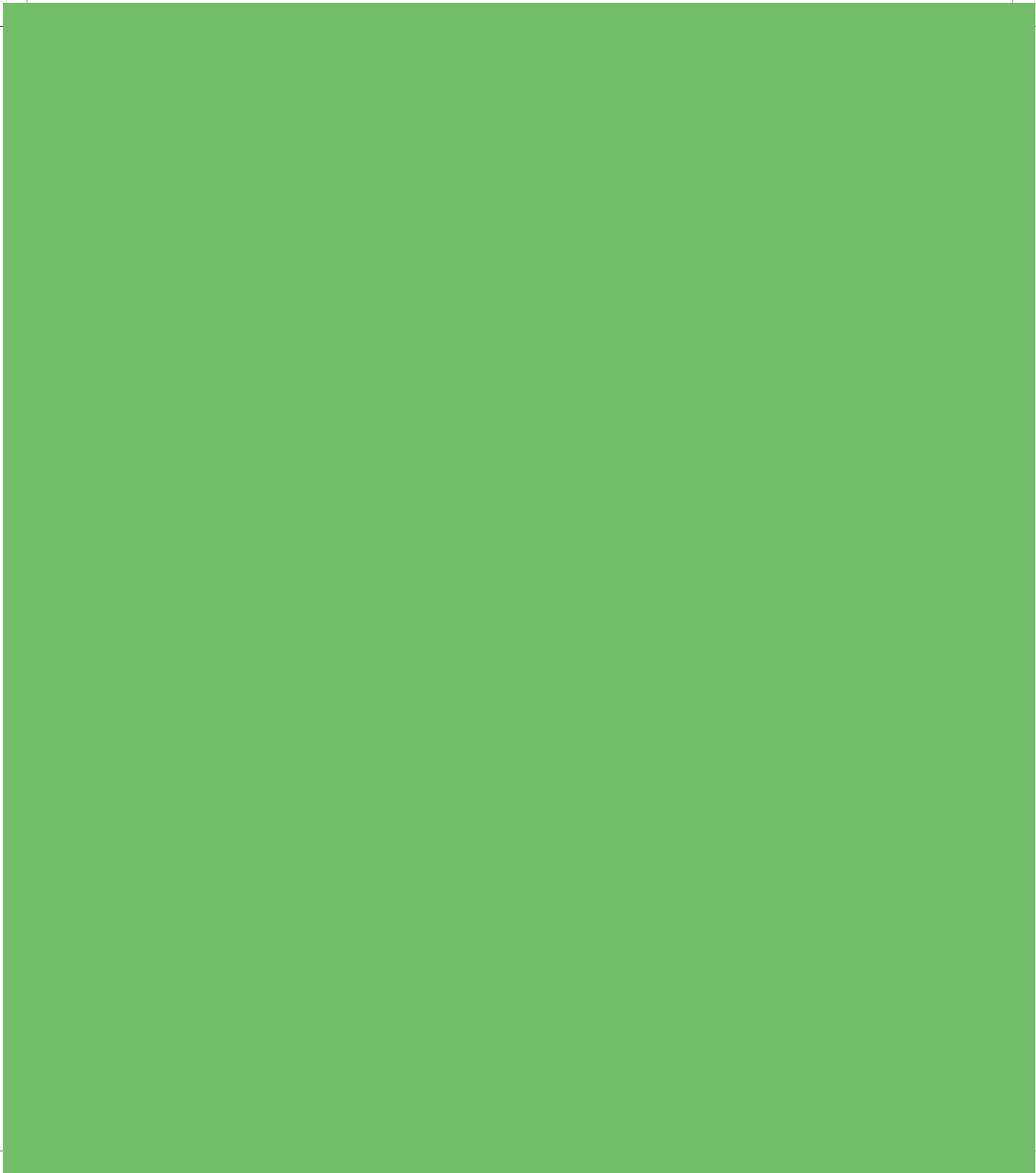
### **Margarida Viana Mendes**

Margarida Viana Mendes, nasceu em Quixadá, no estado do Ceará, no ano de 1982. Estudou Letras e é graduada em Enfermagem. Filha de professora, foi incentivada desde a infância a gostar da leitura. Mãe de dois filhos, compartilha com eles a herança desse incentivo. A partir desse universo infantil, reacendeu o prazer pela magia das narrativas infantis.



### **Ceci Shiki**

Chamo-me Ceci Shiki. Sou do dia 24 de março e nasci em Fortaleza, moro na cidade solar há oito anos. Desenhar para crianças significa exercitar os rabiscos que desde pequena fizeram parte do meu imaginário. Participar dessa coleção é ter a oportunidade de compartilhar esses rabiscos dos cadernos de desenho, colocar linhas e cores no papel para as pequenas mentes brilhantes.



## Apoio



GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ  
*Secretaria da Cultura*

## Realização



GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ  
*Secretaria da Educação*



O Governo do Estado do Ceará desenvolve, com os seus 184 municípios, o Programa de Aprendizagem na Idade Certa – MAIS PAIC, com o compromisso de garantir e elevar a qualidade e os resultados da educação de suas crianças e seus jovens.

Publicada pela Secretaria da Educação do Estado, através do MAIS PAIC, a **Coleção Paic, Prosa e Poesia**, rica em identidade cultural, reúne narrativas de autores do Ceará que tiveram seus textos selecionados por meio de seleção pública. Esse acervo constitui um estímulo a mais para se ler e contar histórias em sala de aula, garantindo, assim, um letramento competente.

ISBN 978-85-8171-196-6



9 788581 171196 6